

## **Composição do mosto de videiras submetidas a modos de fornecimento de nitrogênio em solo arenoso**

(Must composition of grapevines under nitrogen supply modes)

**Stefanello, L.O.S.<sup>1</sup>, Brunetto, G.<sup>1</sup>, Comarella, C.G.<sup>1</sup>, Melo, G.W.B.<sup>2</sup>, Ceretta, C. A.<sup>1</sup>, Ferreira, P.A.A.<sup>1</sup>, Couto, R.R.<sup>1</sup>, Piccin, R.<sup>1</sup>, De Conti, L.<sup>1</sup>, Tassinari, A.<sup>1</sup>, Galarza, B.P.<sup>2</sup> & Domingues, F.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> UFSM, CEP.: 97105-900, Santa Maria, RS, Brasil; <sup>2</sup> Embrapa Uva e Vinho, CEP.: 95700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil. <sup>3</sup> Vinicola Almadén, CEP: 97573-970, Santana do Livramento, RS, Brasil. E-mail: brunetto.gustavo@gmail.com

Na região da Campanha Gaúcha do Rio Grande do Sul (RS) as videiras normalmente são cultivadas em solos arenosos e com baixo teor de matéria orgânica e, por isso, é necessária a adição de fontes de nitrogênio (N). A aplicação é realizada sobre a superfície do solo e sem incorporação, o que potencializa as perdas por volatilização. Mas, o fornecimento de N via fertirrigação ou o uso de irrigação depois das aplicações podem diminuir as perdas e aumentar a eficiência de utilização do N pelas videiras. Porém, o N absorvido pode interferir na composição do mosto. O trabalho objetivou avaliar a composição do mosto de videiras submetidas a diferentes modos de fornecimento de N. O experimento foi instalado em 2013, em um vinhedo da cultivar Alicante Bouschet, enxertada sob porta-enxerto Paulsen 1103 e conduzido sob espaldeira, em um solo Argissolo Vermelho. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com cinco repetições e os tratamentos foram: sem aplicação de N (SN), adição de 20 kg N ha<sup>-1</sup> + 20 kg N ha<sup>-1</sup> sem irrigação (20 + 20SI), adição de 20 kg N ha<sup>-1</sup> + 20 kg N ha<sup>-1</sup> com irrigação (20 + 20 I), adição de 20 kg N ha<sup>-1</sup> + 20 kg N ha<sup>-1</sup> via fertirrigação (20 + 20 FI) e adição de 20 kg N ha<sup>-1</sup> via fertirrigação (20 FI). A fonte de N usada foi a uréia (44%). Na maturação os cachos foram colhidos e bagas foram coletadas na parte superior, mediana e inferior. As bagas foram maceradas e no mosto analisado a acidez titulável, pH, sólidos solúveis totais (STT), polifenóis totais e antocianinas. O teor de antocianina no mosto diminuiu em todos os modos de fornecimento de N, mas eles não interferiram nos demais parâmetros.

Tema: Adubação e manejo de solo

Área: Viticultura

Apoio: CNPq, Finep.